

Prova de ganho em peso (PGP) de búfalos na Amazônia**Gain weight by weight (PGP) of buffalos in the Amazon**

DOI:10.34117/bjdv5n7-069

Recebimento dos originais: 14/05/2019

Aceitação para publicação: 27/06/2019

José Ribamar Felipe Marques

Doutor em Genética, Embrapa Amazônia Oriental.
Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/n, Belém Pará. CEP 66085-148.
E-mail: ribamar.marques@embrapa.br

Rodrigo Lima Sales

Ciência Animal, Embrapa Amazônia Oriental.
Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/n, Belém – Pará
E-mail: rodrigo.sales@embrapa.br

Aloísio Otávio da Silva

Médico Veterinário, M. Sc. em Ciência Animal.
UFPA/CEBRAN. Campus de Castanhal – Pará.
E-mail: aloisio@ufpa.br

José Silva Souza

Médico Veterinário, M. Sc. em Ciência Animal.
UFPA/CEBRAN. Campus de Castanhal – Pará.
E-mail: jss@ufpa.br

Amanda de Sousa Matos

Médica Veterinária, Doutoranda em Ciência Animal.
Prefeitura Municipal de C. Poço – Pará
E-mail: amanda_smatos@hotmail.com

Bruno Rafael Marques Miranda

Graduando em M. Veterinária, Bolsista Embrapa
UNAMA. UNAMA. Campus de Belém – Pará.
E-mail: brunorafaelmarquesmiranda@yahoo.com

Larissa Coelho Marques

Médica Veterinária, Doutora Ciência Animal.
UNAMA. UNAMA – Campus de Belém – Pará.
E-mail: laracoel@gmail.com

RESUMO

A prova de ganho em peso representa um importante instrumento para avaliação da performance animal, como suporte à seleção e utilização do búfalo em provas de desempenho tem como finalidade o melhoramento da espécie, tendo em vista seu crescimento no mercado.

O experimento foi conduzido na Central de Biotecnologia de Reprodução Animal - CEBRAN, localizado no município de Castanhal, utilizando 11 animais das raças Murrah e Mediterrâneo durante um período de 154 dias. Objetivou-se com este trabalho identificar animais com maior desempenho para serem multiplicadores de material genético. Os animais classificados Elites e Superiores possuem características produtivas acima da média, em comparação aos demais e, potencialmente, podem ser utilizados como reprodutores.

Palavras-chave: Búfalos, Testes de performance, Melhoramento genético.

ABSTRACT

The gain test by weight represents an important instrument for evaluating animal performance, as a support to the selection and the use of buffalo in performance tests is aimed at the improvement of the species, in view of its growth in the market. The experiment was conducted at the Center for Animal Reproduction Biotechnology - CEBRAN, located in the municipality of Castanhal, using 11 animals of the Murrah and Mediterranean breeds during a period of 154 days. The objective of this work was to identify animals with higher performance to be multipliers of genetic material. The animals classified Elites and Superiors have productive characteristics above average, in comparison to the others and, potentially, can be used as reproducers.

Key words: Buffaloes, Performance tests, Genetic breeding

1 INTRODUÇÃO

O búfalo doméstico (*Bubalus bubalis*) é nativo da Ásia, chamado de búfalo do rio, sendo utilizado para a produção de carne, leite e tração animal (ALARCÓN, 2017). O uso de búfalos em provas zootécnicas tem como finalidade o melhoramento da espécie tendo em vista seu crescimento no mercado em consequência dos grandes investimentos na área. Segundo Faria et al. (2017), a realização de uma prova de desempenho representa um importante instrumento de seleção. É esperado que as diferenças de desempenho entre os animais representem, com confiabilidade, as diferenças genéticas. Estudos para implantação de metodologias de avaliação genética mais adequada para os dados obtidos são importantes para aumentar a acurácia das avaliações e a resposta à seleção (TINEO et al., 2016). De acordo com Farias et al. (2017), a bubalinocultura ganhou destaque no cenário nacional, deixando de ser apenas uma alternativa para a ocupação de terras impróprias para a criação de bovinos, e passando a ser uma opção economicamente rentável. A multiplicação dos melhores genótipos aliada às condições ambientais, relacionadas ao processo produtivo pode aumentara produtividade, sendo importante considerar informações que realmente expressem sua qualidade genética. Objetivou-se com este trabalho identificar animais com maior desempenho para serem multiplicadores de material genético superior, capaz de promover

mudanças na composição genética da população e avaliar o ganho em peso dos animais participantes no período pré-estabelecido.

2 MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi conduzido na Central de Biotecnologia de Reprodução Animal - CEBRAN, localizada no município de Castanhal/ PA. Participaram 09 animais, sendo estes, quatro da raça Murrah e cinco da raça Mediterrâneo. O tipo de prova utilizada foi de acordo com a PORTARIA N°45, de 01/10/1987 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), como sendo uma prova de ganho de peso do tipo III, caracterizada por “Animais estabulados que além de volumoso à vontade recebem, sistematicamente, ração balanceada”. O nível nutricional da ração exigido pelo MAPA para a referida prova é que esta tenha, no mínimo, 16% de proteína bruta (PB), 10% de proteína digestível (PD) e 70 % de nutrientes digestíveis totais (NDT). Os animais deveriam estar com idade entre 155 e 255 dias (indicativo do desmame) na data de entrada na prova. Os animais chegaram à CEBRAN no dia 23 de abril de 2017, neste momento, realizou-se a pesagem dos animais para registro do peso de entrada, como mostra o esquema na Figura I. Após a pesagem, os animais foram postos em baias individuais com identificação para o acompanhamento no decorrer da prova. O peso de entrada do animal é padronizado para 205 dias, com o objetivo de igualar os animais em relação à idade. O período de adaptação consiste nos primeiros 42 dias e tem como objetivo a adaptação dos animais ao local e à alimentação utilizada.

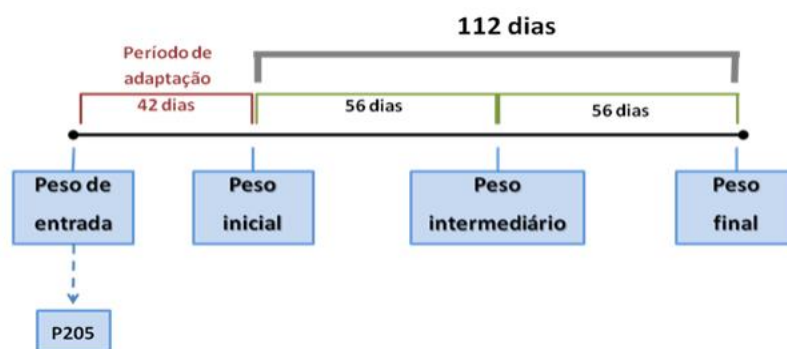


Figura I: Cronograma da prova de ganho de peso.

Após os 42 dias de período de adaptação iniciou-se, efetivamente a prova, realizando-se a pesagem inicial. Conforme a Figura I a pesagem intermediária foi realizada após 56 dias da pesagem inicial. A prova foi finalizada aos 112 dias após a pesagem inicial, com os animais

em jejum, em consonância com as pesagens anteriores, obtendo o peso final e calculando-se, o ganho médio diário no período da prova, subtraindo o peso final do peso inicial, dividindo pelo período de duração da prova, sem o período de adaptação.

A prova foi concluída no dia 23 de setembro de 2017. Ao seu término, os animais foram classificados de acordo com o desempenho do ganho de peso médio diário recebendo a seguinte classificação: ELITE = animal cujo ganho médio diário foi maior que a média da população mais um desvio padrão; SUPERIOR = animal cujo ganho médio diário foi maior ou igual que a média e menor ou igual que a média mais um desvio padrão; REGULAR = animal cujo ganho médio diário foi menor ou igual que a média e maior ou igual que a média menos um desvio padrão; INFERIOR = animal cujo ganho médio diário foi menor que a média da população menos um desvio padrão.

No período de adaptação, a alimentação oferecida aos animais não estava sendo consumida em sua totalidade quando colocada no cocho, o que estava comprometendo o ganho de peso de todos os animais. Nas pesagens oficiais, os animais apresentaram um crescente desempenho convertendo a alimentação oferecida em peso corporal. Calculou-se o ganho médio diário (GMD) em kg, comparando-se o peso atual com o anterior. Desta forma, pode-se verificar o desempenho diário dos animais. A classificação foi feita com base no crescente ganho em peso individual, analisando os dados obtidos durante todo período do teste.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da prova de ganho de peso estão descritos no Quadro 1.

Quadro 01 – Resultado da Prova de ganho de Peso / Classificação PGP

BR	PN	23/04	P205	29/07	P 344	23/09	P456	GMD	IPGP	CLASSIF
5554	36	191	161,6	204	178,3	291	356,6	0,777	0,9220	INFERIOR
5569	36	190	160,8	200	176,3	299	382,6	0,884	1,0259	SUPERIOR
3279	39	207	194,1	222	206,2	310	391,3	0,786	0,9636	MEDIANO
735	34	199	169,8	212	186,7	304	376,0	0,821	0,9740	MEDIANO
3254	37	320	262,7	314	282,8	415	489,1	0,902	1,1462	ELITE
3257	39	262	221,1	250	232,6	341	425,1	0,813	1,0170	SUPERIOR
5560	36	206	179,4	193	184,7	282	380,0	0,799	0,9618	MEDIANO
5553	36	203	170,8	201	182,7	292	374,7	0,813	0,9662	MEDIANO
5506	36	190	175,7	202	186,9	299	393,1	0,866	1,0235	SUPERIOR

No período de adaptação, a alimentação foi oferecida para padronização e uniformização dos animais quanto às características de cada ambiente do qual procederam. Nas pesagens periódicas os animais apresentaram um crescente desempenho, convertendo a alimentação oferecida em peso corporal. Calculou-se o ganho médio diário (GMD) em kg, comparando-se o peso atual com o anterior. Desta forma, pode-se verificar o desempenho diário dos animais. A classificação foi feita com base no crescente ganho em peso individual, analisando os dados obtidos durante todo período do teste.

4 CONCLUSÕES

A prova de ganho em peso forneceu subsídios para a identificação de animais que podem, posteriormente serem utilizados em testes de progênie; Os animais classificados no grupo elite e superior, por possuírem desempenho acima da média, podem ser usados como reprodutores.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq pela concessão de Bolsa de Iniciação Científica; Aos produtores pela cessão dos animais; e a CEBRAN pela cessão das instalações e apoio.

REFERÊNCIAS

ALARCÓN, N. S. Búfalos: una alternativa de producción para el departamento Concordia. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso.

FARIA, C. U.; PEREIRA, C. F.; SILVA, R. P., PESSOA, D. D.; MAGNABOSCO, C. U.; LÔBO, R. B. Avaliação do componente genético na expressão fenotípica de características produtivas de bovinos nelore submetidos à prova de desempenho. *Ciência Animal Brasileira*, v. 18, p. 01-09, 2017.

TINEO, J. S. A., RAIDAN, F. S. S., SANTOS, D. C. C., & TORAL, F. L. B. Influência da idade e do peso no início do teste na análise genética de características de crescimento, reprodução e escores visuais de tourinhos Nelore em provas de ganho em peso a pasto. *Archivos de zootecnia*, v. 65, n. 249, p. 29-34, 2016.